

# arquivo RBdigital

## - Pereira, Antonio Batista

Cr 1139/1(6)

Carta de Rui Barbosa para Antonio Batista Pereira na qual Rui Barbosa recusa a possibilidade da candidatura à sucessão presidencial, alegando que somente aceitaria se fosse sustentado por um movimento político. Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 1908.

(Reservada)

Rio 3 de Dezembro 08

Meu caro Baptista

Uma paixão que ante-hontes tivemos, me declarou o meu bom amigo senador Pinheiro Machado estar resolvida, quando tratar com o presidente da república, o caso da candidatura presidencial, não apresentar o meu nome, salvando-se porém, riscose de que a sua indicação não prevaleça.

Ora, não tendo eu aspirações alguma à presidência da república, antes desejando que Deus me não submette a semelhante provação, só poderia aceitar, constrangido pelas minhas responsabilidades políticas, se o meu nome fosse levantado, como foi o do actual ~~ministro~~<sup>presidente</sup>, por uma corrente política independente, deliberada em sustentá-lo, da qual eu sou, é que, lucta, como, actualmente. Sujeitarm-me ao arbitrio do seu plácito presidencial e ao perigo da sua rejeição, com a resignação das suas amigas, seria, para mim, demais humilhação, por mais indigno que eu seja. Esta declaração de não idoneidade, formulada pelo actual presidente contra mim, não me permitiria que eu continuasse a apoiá-lo. Mas, como não pretendo que as minhas amigas se expressem por mim nos riscos de uma lucta, nem considero patriótico romper eu com o governo neste momento, e por um motivo de ordem pessoal, só um suicídio me restaria: abandonar a vida política imediatamente.

E isto que querem os meus amigos? Se não é, faço absolutamente questão com o senador Pinheiro Machado de que não exponha o meu nome a essa lucta. A natureza do seu projecto me constrange, risco porque lhe não fale nello directamente. Vou, porém, como filho meu, que hoje é, lhe confiar a missão de o fazer.

Seu sogro e amigo

Ruy Barbosa.